



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

**A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS BAIANAS NOS
TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE PIEMONTE DA DIAMANTINA E PORTAL DO
SERTÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

**Erick Vinícios dos Santos Moreira¹; José Caio Carneiro Pinheiro²; Suzana Alves
Nogueira Souza³**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Educação física Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: evsmoreira2@gmail.com
2. Orientadora: Suzana Alves Nogueira Souza, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: sansouza@uefs.com
3. Participante do Núcleo de Pesquisa em Educação Física Escolar (NUPEFES), Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: josecaioc@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Territórios de Identidade (TIs), Educação Física Escolar,
Ensino

INTRODUÇÃO

A humanidade, em seu desenvolvimento contínuo, apresenta, a partir de seus avanços tecnológicos, novos dispositivos eletrônicos e, com eles, novas formas de interagir entre as pessoas e vivenciar o mundo, caracterizando “o surgimento de uma teia global de conexões – que se efetivam via dispositivos de *hardware* e interfaces – formando em sua totalidade um espaço-informação, ou o ciberespaço” (BARACHO; GRIPP; LIMA, 2012, p. 112, grifos dos autores). As Tecnologias da informação e comunicação (TIC) podem ser entendidas como uma gama de ferramentas eletrônicas através das quais é possível agrupar, gravar e armazenar informações, além de permitir, também, o compartilhamento dessas informações entre indivíduos (ANDERSON, 2010, p. 4, tradução nossa). Entendendo a importância das TIC na conjuntura atual, em um mundo de interações completamente transformadas, principalmente, pela experiência adquirida através do contexto pandêmico, torna-se primordial compreender a dimensão da utilização dessas plataformas digitais no ambiente escolar, tanto como ferramenta de ensino quanto como conteúdo da Educação Física (EF).

Por Território de Identidade, unidade de planejamento de políticas públicas adotado pelo governo baiano através do Plano Plurianual Participativo 2008-2011 em 2007 (FLORES, 2014), entende-se como um conceito

“onde o sentimento de pertença da população, associado a características socioeconômicas, políticas, culturais e geo-ambientais de cada espaço, constituiu um elemento essencial para a definição e delimitação dos 26 territórios baianos” (BAHIA, 2007, p. 63).

Dentre os atuais vinte e sete Territórios de Identidade do estado da Bahia - em 2012, a partir da aprovação da Lei nº 12.630, o Território de Identidade Extremo Sul foi desmembrado, resultando na criação do TI Costa do Descobrimento (CONCEIÇÃO et al., 2020) - encontram-se os TI Portal do Sertão e do Piemonte da Diamantina. O estudo teve como objetivo realizar leituras cartográficas dos territórios de identidade Piemonte da Diamantina e Portal do Sertão, a partir de mapas, documentos e dados estatísticos oficiais (SEI, IBGE, NTE, SEC, etc.), a fim de identificar os perfis dos TI estudados, além das escolas neles localizadas.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

foi realizada uma pesquisa documental, ou análise documental, que segundo Gil (2002), apesar de assemelhar-se da pesquisa bibliográfica, pois ambas se apoiam em materiais já desenvolvidos, a pesquisa documental busca analisar documentos até então não selecionados e explorados, ou, ainda, que necessitam de revisitação ou ressignificação, em consonância ao objeto da pesquisa.

Paralelamente ao estudo bibliográfico e documental, foi realizada um levantamento dos documentos cartográficos, conforme sugerem Gerardi e Silva (1981), não só através de mapas e cartas, mas também de imagens e fotografias, a fim de permear todo o período de desenvolvimento da pesquisa, com o intuito de melhor compreender as territorialidades das políticas públicas da educação e, conseqüentemente, seus rebatimentos no ensino, com destaque para a prática de ensino da Educação Física nos estabelecimentos de ensino público do território baiano.

Foram utilizados dados cartográficos da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Anuário Estatístico da Bahia e da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC). Assim, a produção dos dados aconteceu por meio de seleção e análise dos documentos fornecidos por essas instituições.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Dentre os atuais vinte e sete Territórios de Identidade do estado da Bahia - em 2012, a partir da aprovação da Lei nº 12.630, o Território de Identidade Extremo Sul foi

desmembrado, resultando na criação do TI Costa do Descobrimento (CONCEIÇÃO et al., 2020) - encontram-se os TI Portal do Sertão e do Piemonte da Diamantina.

Localizado na região Centro Norte Baiano, o TI 16, Piemonte da Diamantina, compreende os municípios de Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Ouroilândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas e Várzea Nova, totalizando uma população estimada em cerca de 210,9 mil habitantes em 2021, distribuída em uma área de 11.660 km² (IBGE, 2021).

Já o TI número 19, Portal do Sertão, é formado por 17 municípios, dentre eles Água Fria, Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipecaetá, Irará, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estêvão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Teodoro Sampaio e Terra Nova. Inserido, também, no Centro Norte Baiano, o TI possui população estimada em 961,9 mil e uma extensão territorial de 5.812 km² (IBGE, 2021).

De acordo com Brasil (2017), a Educação Física enquanto um componente presente no currículo escolar, possui o dever de abordar sobre as práticas corporais englobando as devidas variações apresentadas pela mesma, além do seu sentido social, que são apontadas como possibilidade expressivas dos sujeitos, que são manifestadas e produzidas por diferentes grupos sociais ao longo dos anos. Tendo em vista essa concepção, podemos identificar que o movimento humano possui extremas ligações com questões culturais e não meramente está resumido a um deslocamento espaço-temporal seja do corpo em sua completude ou por apenas um de seus segmentos.

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir uma tarefa que ao introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la através do gesto motor, habilidades aprendidas e valores trabalhados, durante as aulas de Educação Física (Lucio e Filho, 2014, p. 2)

Partindo do pressuposto que esta supracitado, podemos que compreender que a educação escolar, de acordo com Brasil (2013) apud Brasil 2017) possui o compromisso de afirmar valores e gerar estímulos e ações que venham auxiliar no processo de transformação da sociedade, para que a mesma se torne mais humanizada, justa no posto de vista social e com olhares para a preservação da natureza; se tornando um elemento preponderante para o desenvolvimento da sociedade.

Desse modo, se faz necessário que os professores sejam profissionais qualificados e capazes de promover o trato pedagógico adequado dos assuntos a serem abordados nas

salas de aula. Nesta pesquisa buscamos analisar em especial os professores de Educação Física e entender de qual modo eles buscam trabalhar os conteúdos da cultura corporal do movimento pedagogicamente no ensino básico nos TIs (território de identidade).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Existe a necessidade emergencial de organizar e sistematizar o perfil do ensino da Educação Física apontando os desafios e possibilidades das TIC nos Territórios de Identidade Piemonte da Diamantina e Portal do Sertão, expandindo as noções acerca do desenvolvimento das metodologias pedagógicas da EF no estado da Bahia.

Através da leitura cartográfica, além da análise de documentos e estatísticas oficiais provenientes de órgãos como IBGE, SEI, SEC e NTE, ficou evidenciado a importância de traçar um perfil educacional da educação dos TI Piemonte da Diamantina e Portal do Sertão, no que concerne ao ensino de Educação Física.

A percepção das TIC nas escolas é elemento fundamental da pesquisa, sendo necessário entender como o ambiente escolar lida com as TIC: se existem equipamentos disponíveis para uso em sala de aula, se os professores fazem uso desses dispositivos, como eles são utilizados metodologicamente falando, e, ainda, quais as possibilidades não exploradas que as TIC podem propiciar como ferramenta pedagógica e, também, como conteúdo da Educação Física.

REFERÊNCIAS :

- ANDERSON, Jonathan. **ICT transforming education**: a regional guide. Bangkok: UNESCO, 2010.
- BAHIA, Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia. Cartilha do PPA Participativo, SEPLAN, Salvador, 2007. Disponível em: http://www.pparticipativo.ba.gov.br/downloads/pdf/cartilha_ppa.pdf. Acesso em 09 abr. 2022.
- BARACHO, Ana Flávia de Oliveira; GRIPP, Fernando Joaquim; LIMA, Márcio Roberto de. Os *exergames* e a Educação Física Escolar na cultura digital. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 111-126, jan./mar. 2012.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 1997.
- BIANCHI, Paula. Relato de experiência em mídia Educação (Física) com professores da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC. In: PIRES, Giovani De Lorenzi; RIBEIRO, Sérgio Dorenski (Orgs.). **Pesquisa em educação física e Mídia**: contribuições do LaboMídia/UFSC. Florianópolis, SC: Tribo da Ilha, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual**. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, 2021. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf. Acesso em: 9 abr. 2022.

CONCEIÇÃO, Valdir Silva da et al. Território de Identidade Costa do Descobrimento: análise do Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU). **Revista Mbote**, Salvador, v. 1, n. 2, p. 074-099, jul./dez. 2020.

FLORES, Cintya Dantas. **Territórios de Identidade na Bahia**: Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente à frente da Dinâmica Territorial. 2015. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira; SILVA, Barbara-Cristine Nentwig. **Quantificação em Geografia**. São Paulo: Difel, 1981.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alínea, 2001.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativa da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia Científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: UFG, 2011.

UNESCO. **TIC na educação do Brasil**. S/D. Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/ict-education-brazil>. Acesso em: 05 abr. 2022.